



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2193 - Ano B - Branca
6º Domingo da Páscoa - 13/05/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O Senhor nos renova na alegria da sua ressurreição para proclamarmos esse anúncio a todos os povos da terra. Alegremo-nos nele e proclamemos seus louvores. Celebramos a páscoa de Jesus que se manifesta em todas as pessoas e grupos que se deixam conduzir pelo Espírito da verdade e continuam a missão de Jesus.

3. CANTO DE ABERTURA: 136 (CD 22) / 139 (CD 1)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam com vocês!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

5. PERDÃO: 169 (CD 3) / 171 (CD 3)

Dir.: Disse Jesus: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado". Pelas vezes que não fomos fiéis ao mandamento do amor, peçamos perdão, cantando.

Dir.: Deus de misericórdia, tenha piedade de nós! Transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna! Amém!

6. GLÓRIA: 199 (CD 12) / 210 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor Deus, que tudo podeis, ajudai-nos, nestes dias, a celebrar com fervor o Cristo ressuscitado. E fazei que o mundo veja que esta fé e esta esperança põem mais luz na caminhada e transformam a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 10,25-26.34-35.44-48

9. SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

O SENHOR FEZ CONHECER A SALVAÇÃO E REVELOU SUA JUSTIÇA ÀS NAÇÕES.

*Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios!
Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.*

*O Senhor fez conhecer a salvação,
e às nações, sua justiça;
recordou o seu amor sempre fiel.
Pela casa de Israel.*

*Os confins do universo contemplaram
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,
alegrai-vos e exultai!*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Jo 4,7-10

11. EVANGELHO: Jo 15,9-17

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 263 (CD 16) / Aleluia + Antífona

Aleluia, aleluia, aleluia!
***Quem me ama realmente guardará minha
palavra,
e meu Pai o amará, e a ele nós viremos
(Jo 14,23)***

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Motivados pela Palavra de Deus, re-
novemos nossa fé. Creio em Deus Pai
todo-poderoso...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes na bondade de Deus, ele-
vemos a Ele as nossas preces.

***VOSSA IGREJA VOS PEDE, Ó PAI:
SENHOR, NOSSA PRECE ESCUTA!! 692
(CD 5)***

*Deus de amor, ajudai vossa Igreja a orien-
tar os fiéis na vivência do mandamento
do amor, para que tenhamos um mundo
melhor.*

*Deus de amor, dai sabedoria a todas as
mães para que consigam orientar os filhos,
de forma que se tornem cidadãos dignos
e cristãos autênticos.*

*Deus de amor, orientai os nossos go-
vernantes para que se empenhem em
acabar definitivamente com a escravidão
em nosso país.*

Dir.: Acolhe, Pai, as preces do teu povo em
nome de Jesus Cristo, que contigo vive e
reina na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 399 (CD 25) / 434 (CD 1)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e ilu-
minados pela sabedoria de sua Palavra,
rezemos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 777 (CD 26) / 788 (CD 5)

Dir.: Como filhos e filhas do Deus da paz,
saudemo-nos com um gesto de comunhão
fraterna.

19. COMUNHÃO: 531 / 499 (CD 11)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Deus eterno e poderoso,
em Jesus ressuscitado vós nos dais
modelo novo de vida eterna e feliz. Que
a Páscoa de Cristo, na força da Palavra
e da comunhão entre nós, nos faça tam-
bém passar de todo tipo de morte para
a vida e para o amor. Por Cristo, nosso
Senhor. Amém!

21. RITO DE LOUVOR: 834 (CD 18)

*(O dirigente motiva a comunidade a expres-
sar os seus louvores, e, depois, canta-se
um salmo ou canto bíblico).*



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

► De 17 a 20 de maio, celebramos a Semana Mundial das Comunicações – Dia 19 (sábado), no Colégio Agostiniano, Vitória, das 8 às 16h30, acontecerá o ENCONTRO DOS COMUNICADORES CATÓLICOS. Se você gosta de comunicação e deseja desenvolver um projeto, procure sua paróquia e faça sua inscrição. Dia 20 (domingo) Missa na Catedral, às 18h. Participe!

23. CANTO FINAL: 680 (CD 1)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção! Amém!

Dir.: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna! Amém!

Dir.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo! Amém!

Dir.: A bênção do Deus de amor, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre! Amém!

Dir.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe, aleluia!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: At 1,15-17.20-26 / SI 112 (113)
/ Jo 15,9-17

3ª-feira: At 16,22-34 / SI 137 (138) /
Jo 16,5-11

4ª-feira: At 17,15.22-18,1 / SI 148 /
Jo 16,12-15

5ª-feira: At 18,1-8 / SI 97 (98) / Jo 16,16-20

6ª-feira: At 18,9-18 / SI 46 (47) /
Jo 16,20-23

Sábado: At 18,23-28 / SI 46 (47) /
Jo 16,23-28

ORIENTAÇÕES

- Preparar o local da celebração, destacando o Cirio Pascal, além da mesa da Palavra e da mesa da Ceia Eucarística.
- Acolher, com carinho, as pessoas que chegam para participar da celebração, especialmente as mães da comunidade.
- Começar a celebração, após um breve ensaio de cantos, com um momento de silêncio e oração pessoal. Em seguida, cantar um refrão meditativo, que neste domingo poderia ser: “Onde reina o amor / fraterno amor / onde reina o amor / Deus aí está”. Ou outro mais conhecido da comunidade.
- A equipe de celebração, além de zelar pelo clima favorável à participação da assembleia, deve cuidar para que cada ministério seja bem executado e tenha a devida preparação.
- Dar destaque à presença das mães na comunidade. Muitas delas são servidoras da comunidade como catequistas, membros da equipe de liturgia e participam de outras atividades eclesiais. Na procissão de entrada, se oportuno, convidá-las a integrar a procissão, acompanhando a equipe de celebração.

RITOS INICIAIS:

Chegada e acolhida do povo sacerdotal, convocado pelo Pai, e congregado em Cristo pelo Espírito

Maria de Lourdes Zavarez

A missa, como toda celebração cristã é ação simbólica e ritual, uma reunião festiva, um encontro e não uma simples reza, ou ação devocional!

E quem é sujeito desta ação, quem participa desta reunião, quem realiza este encontro?

Podemos afirmar que a Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, é que toma a iniciativa nesta ação e se mantém como agente invisível, atuando em nós, e através de nós, seu povo reunido. Somos, então, o sujeito visível desta ação realizada em conjunto com Deus. Ele nos convida, nos convoca para que, reunidos como irmãos e em seu nome, celebremos com Ele uma aliança de amor e compromisso.

A primeira resposta que damos a esta convocação é nossa decisão interior, alegre e convicta de sair de casa e caminhar para o local da celebração. Nossos passos, nossa caminhada pessoal feita no decorrer da semana, junta-se com a caminhada comunitária e social de tantos que peregrinam pelas estradas do mundo em busca de justiça, fraternidade e paz. Junta-se também com todo o universo. Temos aí a primeira ação simbólica, abrindo a celebração. São os ritos iniciais.

Ao chegar, é o próprio Deus que nos acolhe nos gestos fraternos das pessoas que prepararam com carinho o local, das pessoas que estão à porta nos recebendo afetuosamente, das que criam um clima alegre de entrosamento e oração, ensaiando os cantos para que toda a assembléia, constituindo-se com Cristo, um só corpo, entoe numa só voz, o louvor pascal ao Pai.

É o Senhor Ressuscitado na pessoa de quem preside que, de coração, nos saúda, abre a reunião em nome da Trindade, acolhe com amor os motivos que trazemos para celebrar e apresenta-os em oração ao Pai na comunhão do Espírito Santo.

Nossa resposta é primeiro uma bênção, uma benção a Deus que nos congrega pelo Espírito Santo, em Cristo: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo. A seguir, pelo ato penitencial, confessamos a bondade e a misericórdia de Deus que sempre ultrapassa nossas falhas e pecados. No tempo pascal e aos domingos renovamos nosso compromisso batismal com o rito de aspersão com água.

O encontro não é só de Deus com seu povo ou de irmãos entre si. A celebração é também o encontro do povo com seu Deus. Ele nos chama, nos reúne e nós, chegamos, nos apresentamos, ainda que pecadores, para escutar sua palavra, proclamar sua ação salvadora e firmar nova aliança em seu amor.

Os ritos iniciais são um conjunto de vários elementos: procissão e canto de abertura, beijo do altar, saudação, recordação dos fatos da realidade, aspersão com água, retomando o batismo, ou ato penitencial, ou abraço da paz, a ladainha do "Senhor, tende piedade de nós", o canto do "Glória".

O ponto alto e elemento indispensável dos ritos iniciais é a oração inicial, feita por quem preside, após oração silenciosa da assembléia que se dispõe a entrar em diálogo com Deus no rito da Palavra.

**Fonte: Formação Litúrgica em Mutirão
CNBB - www.cnbb.org.br**

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES